

---

***HDI Global***  
***Seguros S.A.***  
***Demonstrações financeiras em***  
***30 de junho de 2018***  
***e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
HDI Global Seguros S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da HDI Global Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Global Seguros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Auditoria dos valores correspondentes aos períodos anteriores**

Os exames das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com datas de 23 de agosto de 2017 e de 21 de fevereiro de 2018, respectivamente, ambos sem ressalvas.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

HDI Global Seguros S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

HDI Global Seguros S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2018



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador CRC 1SP216397/O-5

## **Relatório da Administração**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Global Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

### **A empresa**

A **HDI Global** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global SE. Com uma receita de prêmios de 33,1 bilhões de Euros em 2017 e cerca de 20,4 mil colaboradores, o Grupo Talanx é um dos principais grupos seguradores europeus. O Grupo com sede em Hannover atua em mais de 150 países. Opera como um provedor multimarca com foco nos seguros Business to Business. Sob a marca HDI, que remonta a mais de cem anos de tradição, a Talanx opera tanto na Alemanha como no exterior em linhas industriais e em negócios de varejo. Outras marcas do Grupo incluem a Hannover Re, uma das principais resseguradoras do mundo, a TARGO Versicherung, a PB Versicherung e a Neue Leben, todas especializadas em bancassurance, a seguradora polonesa Warta e a provedora de serviços na área financeira Ampega. A agência de classificação Standard & Poor's deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/ estável (atribuído em 13/11/2017).

A **HDI Global** traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos e superior gestão de sinistros.

A Companhia atua em todo o território nacional no mercado de seguros corporativos, tanto no segmento de grandes riscos como no de pequenas e médias empresas, oferecendo uma grande variedade de produtos relacionados a seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia entre outros.

### **Desempenho no semestre**

A Companhia iniciou a comercialização de seguros em 2014. Os prêmios emitidos alcançaram um volume de R\$ 176 milhões, com um crescimento de 12% em relação a 2017. A **HDI Global** figura entre os dez maiores grupos seguradores em sua área de atuação.

A disciplina no underwriting, o atendimento comercial e de sinistros personalizados e o controle das despesas administrativas foram essenciais para o sucesso da operação. Os principais indicadores ficaram estáveis em relação ao ano passado. O índice combinado evoluiu de 101,6% em 2017 para 101,0% em 2018. Já o resultado financeiro reduziu de R\$ 7,6 milhões em 2017 para R\$ 3,7 milhões em 2017 principalmente em função da queda nas taxas de juros acumuladas nos períodos (o CDI saiu de 5,65% no acumulado até junho de 2017 para 3,17% no acumulado do mesmo período de 2018).

A Companhia encerrou o semestre com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 1,8 milhões**.

### **Política de distribuição e reinvestimento de lucros**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas, segurados, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados, pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

HDI GLOBAL SEGUROS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2.018	2.017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>643.711</b>	<b>491.370</b>
<b>Disponível</b>		<b>4.378</b>	<b>22.155</b>
Caixa e bancos		4.378	22.155
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>60.496</b>	<b>52.811</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5</b>	<b>168.870</b>	<b>103.785</b>
Prêmios a receber	<b>5b</b>	146.557	86.014
Operações com seguradoras		1.181	1.726
Operações com resseguradoras	<b>6a</b>	21.132	16.045
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>561</b>	<b>182</b>
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6b</b>	<b>388.449</b>	<b>300.013</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>2.949</b>	<b>1.536</b>
Títulos e créditos a receber		796	592
Créditos tributários e previdenciários	<b>7a</b>	1.734	925
Outros créditos		419	19
<b>Outros valores e bens</b>		<b>43</b>	<b>41</b>
Outros valores		43	41
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>34</b>	<b>33</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>17.931</b>	<b>10.814</b>
Seguros		17.931	10.814
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>65.730</b>	<b>76.201</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>63.820</b>	<b>74.694</b>
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>46.891</b>	<b>58.108</b>
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6b</b>	<b>3.003</b>	<b>2.417</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>13.754</b>	<b>13.487</b>
Créditos tributários e previdenciários	<b>7a</b>	12.259	11.992
Depósitos judiciais e fiscais		1.495	1.495
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>171</b>	<b>681</b>
Seguros		171	681
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>9a</b>	<b>1.881</b>	<b>1.473</b>
Bens móveis		671	621
Outras imobilizações		1.210	852
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>9c</b>	<b>29</b>	<b>34</b>
Outros intangíveis		29	34
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>709.441</b>	<b>567.571</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI GLOBAL SEGUROS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2.018</b>	<b>2.017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>642.257</b>	<b>501.482</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>12.643</b>	<b>11.098</b>
Obrigações a pagar	10	2.192	3.768
Impostos e encargos sociais a recolher		7.565	4.347
Encargos trabalhistas		1.344	1.162
Impostos e contribuições	11	370	436
Outras contas a pagar		1.172	1.385
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>162.042</b>	<b>129.513</b>
Prêmios a restituir		9	9
Operações com seguradoras		8.083	10.734
Operações com resseguradoras	6f	140.975	107.225
Corretores de seguros e resseguros		12.824	11.469
Outros débitos operacionais		151	76
<b>Depósitos de terceiros</b>	12	<b>4.382</b>	<b>1.886</b>
Depósitos de terceiros		4.382	1.886
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	13	<b>463.190</b>	<b>358.985</b>
Danos		462.862	358.606
Pessoas		328	379
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>11.633</b>	<b>11.300</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	13	<b>11.618</b>	<b>11.295</b>
Danos		11.618	11.295
<b>Outros débitos</b>		<b>15</b>	<b>5</b>
Provisões judiciais	14	15	5
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>55.551</b>	<b>54.789</b>
Capital social	15a	52.947	52.947
Reserva legal		212	174
Reservas de retenção de lucros		1.668	-
Lucros acumulados		724	1.668
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>709.441</b>	<b>567.571</b>
		653.890	512.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias



**HDI GLOBAL SEGUROS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<b>Nota</b>	<b>2.018</b>	<b>2.017</b>
Prêmios emitidos		243.693	217.447
Variações das provisões técnicas de prêmios		(67.273)	(70.320)
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>16</b>	<b>176.420</b>	<b>147.127</b>
Sinistros ocorridos	<b>17a</b>	(130.576)	(162.123)
Custos de aquisição	<b>17b</b>	(20.262)	(16.133)
Outras receitas e despesas operacionais	<b>17c</b>	(813)	(724)
Resultado com resseguro		(9.638)	44.458
Receita com resseguro	<b>17d</b>	103.540	143.190
Despesa com resseguro	<b>17e</b>	(113.178)	(98.732)
Despesas administrativas	<b>17f</b>	(12.601)	(12.052)
Despesas com tributos	<b>17g</b>	(4.361)	(2.967)
Resultado financeiro	<b>17h/i</b>	3.670	7.655
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.839</b>	<b>5.241</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(48)	-
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>1.791</b>	<b>5.241</b>
Imposto de renda	<b>19</b>	(527)	(1.265)
Contribuição social	<b>19</b>	(353)	(1.038)
Participações sobre o lucro		(149)	(109)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>		<b>762</b>	<b>2.829</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>77.683.111</b>	<b>77.683.111</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>0,01</b>	<b>0,04</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

**HDI GLOBAL SEGUROS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Lucros /Prejuízos acumulados	TOTAL
			Reserva legal	Reservas de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>65.004</b>	-	-	-	<b>(12.057)</b>	<b>52.947</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.829	<b>2.829</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>65.004</b>	-	-	-	<b>(9.228)</b>	<b>55.776</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>52.947</b>	-	<b>174</b>	<b>1.668</b>	-	<b>54.789</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	762	<b>762</b>
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal	-	-	38	-	(38)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>52.947</b>	-	<b>212</b>	<b>1.668</b>	<b>724</b>	<b>55.551</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

**HDI GLOBAL SEGUROS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
(Em milhares de reais)

	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Lucro líquido do semestre	762	2.829
Resultados abrangentes	<u>762</u>	<u>2.829</u>
<b>Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b><u>762</u></b>	<b><u>2.829</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**HDI GLOBAL SEGUROS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do semestre		762	2.829
Ajustes para:			
Variações das provisões técnicas de prêmios	13c	67.273	70.320
Variação do custo de aquisição diferido	8b	(6.607)	(5.495)
Variação da despesa de resseguro	17e	(59.025)	(62.377)
Depreciações	9b/9d	189	64
Ganho ou perda na alienação de imobilizado		48	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	17c	594	441
Variação nas contas patrimoniais:			
Aplicações		3.532	(62.097)
Créditos das operações de seguros e resseguros		(65.679)	(33.557)
Outros créditos operacionais		(379)	-
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas		(29.997)	(102.077)
Títulos e créditos a receber		(1.680)	329
Outros valores e bens		(2)	-
Despesas antecipadas		(1)	(27)
Contas a pagar		3.224	1.069
Débitos de operações com seguros e resseguros		32.529	101.597
Depósito de terceiros		2.496	2.147
Provisões técnicas - seguros		37.255	105.998
Outros débitos		10	-
<b>Caixa (consumido)/gerado pelas operações</b>		<b><u>(15.458)</u></b>	<b><u>19.164</u></b>
Impostos sobre o lucro pago		(1.679)	(866)
<b>Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais</b>		<b><u>(17.137)</u></b>	<b><u>18.298</u></b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	9b/9d	(640)	(4)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b><u>(640)</u></b>	<b><u>(4)</u></b>
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b><u>(17.777)</u></b>	<b><u>18.294</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		22.155	1.727
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		4.378	20.021
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b><u>(17.777)</u></b>	<b><u>18.294</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21º, Conjunto A, Ala B, Condomínio WT Morumbi – Brooklin Paulista, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional. A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI Global SE, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### 2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 08 de agosto de 2018 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2018.

#### 2.1 Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### 2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)).

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

#### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas podem necessitar de revisão se ocorrerem alterações nas circunstâncias em que se basearam ou em consequência de novas informações ou de maior experiência, sendo que os efeitos desta revisão serão reconhecidos prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo fornecem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e sobre as incertezas relacionadas às estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil:

- Notas 3.13 e 3.14 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro;
- Notas 3.2. e 4 – Instrumentos financeiros (aplicações financeiras);
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários;
- Notas 3.7 e 13 - Provisões técnicas; e
- Notas 3.12 e 14 – Provisões judiciais.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nas demonstrações financeiras.

#### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Caixa e bancos”.

#### **3.2 Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa destes ativos. As aplicações em quotas de fundos de investimentos, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante.

##### ***i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado***

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

***Recebíveis*** Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado e tem sua recuperabilidade testada a cada data de balanço. Os recebíveis da Companhia compreendem prêmios a receber créditos das operações com seguradoras e resseguradoras e outros créditos operacionais.

##### ***ii. Determinação do valor justo***

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos

obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

### **3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Para os créditos das operações com seguros e resseguros, a Companhia reconhece a redução ao valor recuperável de acordo com os critérios da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo na elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.4 Ativos e passivos de resseguros**

Os ativos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros diferidos (vide nota 3.15) e os valores a recuperar sobre as indenizações pendentes de liquidação ou pagas aos segurados; os passivos de resseguro compreendem os prêmios de resseguro a pagar e as comissões a recuperar sobre os repasses de prêmios.

### **3.5 Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas para melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

### **3.6 Ativo Intangível**

São classificados como ativo intangível os *softwares* de desenvolvimento e implantação de novos processos ou sistemas, *softwares* instalados em *hardwares* que não são imprescindíveis para o seu funcionamento, licenças, propriedade intelectual, marcas e patentes registradas. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos destes ativos são de 5 anos. O intangível é demonstrado ao custo histórico, reduzido por amortizações acumuladas e perdas de

redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

### **3.7 Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/2015, da resolução CNSP nº 321/2015 e alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em notas técnicas atuariais (NTA), descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo.

A PPNG é calculada pelo método “*pro rata die*” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido.

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas apólices ainda não foram emitidas. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida as informações já conhecidas de riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data base.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de *run-off* para todo período disponível, podendo ainda ser aplicado um fator de agravamento caso a estimativa seja inferior à necessidade de provisionamento do grupo analisado, em função de ainda existir pouco histórico de dados para fins de IBNR.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE).

Devido ao pouco volume de dados históricos da Companhia, para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais de *benchmark* de empresas do grupo, separadamente para ALAE e ULAE, sobre os valores de sinistros incorridos e IBNR da Companhia.

### **3.8 Teste de adequação dos passivos (TAP)**

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de



seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados na data base do cálculo para as opções pré-fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações.

O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base e das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado dos fluxos de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 84,7% para a Companhia.

O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 30 de junho de 2018 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

### **3.9 Passivos financeiros**

Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.

### **3.10 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida – plano gerador de benefício livre (PGBL). Quanto aos administradores, vide nota 20.b.

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações.

### **3.11 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

### **3.12 Provisões judiciais**

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

### **3.13 Classificação dos contratos de seguro**

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

### **3.14 Mensuração dos contratos de seguros**

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores.

## 4 Aplicações financeiras

### a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	Hierarquia	30/06/2018					31/12/2017				
		Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Letras financeiras do Tesouro	1	51.682	(1)	51.681	51.681	48,1	59.595	45	59.640	59.640	53,8
Quotas de fundos de investimentos abertos	2	55.706	-	55.706	55.706	51,9	51.279	-	51.279	51.279	46,2
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>107.388</b>	<b>(1)</b>	<b>107.387</b>	<b>107.387</b>	<b>100,0</b>	<b>110.874</b>	<b>45</b>	<b>110.919</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>		<b>107.388</b>	<b>(1)</b>	<b>107.387</b>	<b>107.387</b>	<b>100,0</b>	<b>110.874</b>	<b>45</b>	<b>110.919</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>
Ativo circulante				60.496						52.811	
Ativo não circulante				46.891						58.108	

### Hierarquia do valor justo

Compreende:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### b. Composição das aplicações por vencimento

Títulos	30/06/2018					31/12/2017				
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	6-9 meses	1-3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	6-9 meses	1-3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Letras financeiras do Tesouro	1.581	3.209	3.448	43.443	51.681	-	1.532	7.984	50.124	59.640
Quotas de fundos de investimentos abertos	55.706	-	-	-	55.706	51.279	-	-	-	51.279
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>57.287</b>	<b>3.209</b>	<b>3.448</b>	<b>43.443</b>	<b>107.387</b>	<b>51.279</b>	<b>1.532</b>	<b>7.984</b>	<b>50.124</b>	<b>110.919</b>
<b>Total</b>	<b>57.287</b>	<b>3.209</b>	<b>3.448</b>	<b>43.443</b>	<b>107.387</b>	<b>51.279</b>	<b>1.532</b>	<b>7.984</b>	<b>50.124</b>	<b>110.919</b>
Ativo circulante					60.496					52.811
Ativo não circulante					46.891					58.108

### c. Movimentação das aplicações financeiras

	30/06/2018			30/06/2017		
	Títulos Públicos	Quotas de fundos de investimentos	Total	Títulos Públicos	Quotas de fundos de investimentos	Total
Saldo no início do semestre	59.640	51.279	110.919	52.604	32.020	84.624
Aplicações	40.513	208.559	249.072	19.504	142.875	162.379
Resgates	(50.356)	(206.426)	(256.782)	-	(107.820)	(107.820)
Rendimentos	1.884	2.294	4.178	3.348	4.190	7.538
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>51.681</b>	<b>55.706</b>	<b>107.387</b>	<b>75.456</b>	<b>71.265</b>	<b>146.721</b>

**d. Taxa de juros contratada**

Título	Classe	30/06/2018		31/12/2017	
		Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil	Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil
Letras financeiras do Tesouro	Título público pós fixado	SELIC	51.681	SELIC	59.640

**e. Desempenho das aplicações financeiras**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 3,14% no acumulado até junho de 2018, representando 98,8% do CDI que foi de 3,18% no mesmo período.

**5 Créditos das operações com seguros e resseguros**

**a. Composição**

	30/06/2018	31/12/2017
Prêmios a receber de segurados	148.533	87.212
Operações com seguradoras	2.254	1.915
Operações com resseguradoras (nota 6a)	21.146	16.942
Provisão para redução ao valor recuperável:		
Prêmios a receber de segurados	(1.976)	(1.198)
Operações com seguradoras	(1.073)	(189)
Operações com resseguradoras	(14)	(897)
<b>Total</b>	<b>168.870</b>	<b>103.785</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>168.870</b>	<b>103.785</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**b. Prêmios a receber de segurados por vencimento**

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Prêmios a vencer</b>	<b>142.110</b>	<b>79.969</b>
De 1 a 30 dias	96.652	49.625
De 31 a 60 dias	26.162	7.410
De 61 a 120 dias	13.129	8.770
De 121 a 180 dias	1.898	2.917
De 181 a 365 dias	4.269	11.247
<b>Prêmios vencidos</b>	<b>6.423</b>	<b>7.243</b>
De 1 a 30 dias	4.464	3.739
De 31 a 60 dias	1.052	2.847
De 61 a 120 dias	238	169

De 121 a 180 dias	95	15
De 181 a 365 dias	150	157
Superior a 365 dias	<u>424</u>	<u>316</u>
<b>Total</b>	<b><u>148.533</u></b>	<b><u>87.212</u></b>
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(1.976)</u>	<u>(1.198)</u>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b><u>146.557</u></b>	<b><u>86.014</u></b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>146.557</b>	<b>86.014</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Companhia oferece diversas opções de pagamento sendo que, no semestre de 2018, os prêmios foram cobrados em média em 3,47 parcelas.

**c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados**

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b><u>87.212</u></b>	<b><u>81.506</u></b>
Prêmios de seguros diretos	231.153	183.131
Prêmios de cosseguros aceitos	6.499	4.589
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE)	12.582	34.408
IOF sobre prêmios	3.110	(185)
Oscilação cambial	1.695	-
Recebimentos	<u>(193.718)</u>	<u>(192.364)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>148.533</u></b>	<b><u>111.085</u></b>

**d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber de segurados**

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>(1.198)</b>	<b>(1.778)</b>
Constituições	(19.931)	(1.013)
(-) Reversões	<u>19.153</u>	<u>1.429</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>(1.976)</u></b>	<b><u>(1.362)</u></b>

**e. Prêmios a receber de segurados por segmento**

	30/06/2018			31/12/2017		
	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber
Patrimonial	117.990	(10)	117.980	61.411	(28)	61.383
Transportes	11.559	(1.401)	10.158	9.472	(681)	8.791
Responsabilidades	18.805	(564)	18.241	16.165	(480)	15.685
Pessoas	179	(1)	178	164	(9)	155

<b>Total (nota 5a)</b>	<b>148.533</b>	<b>(1.976)</b>	<b>146.557</b>	<b>87.212</b>	<b>(1.198)</b>	<b>86.014</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>146.557</b>			<b>86.014</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>-</b>			<b>-</b>

(1) Este valor engloba os prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) no montante de R\$ 40.250 (R\$ 27.668 em 2017).

## 6 Operações com resseguradoras

### Ativo

#### a. Operações com resseguradoras

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Indenizações de sinistros liquidados a recuperar	16.884	11.527
Despesas liquidadas a recuperar	4.262	3.355
Créditos a recuperar	-	2.060
<b>Subtotal (nota 5a)</b>	<b>21.146</b>	<b>16.942</b>
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 5a)	(14)	(897)
<b>Total</b>	<b>21.132</b>	<b>16.045</b>

#### b. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Indenizações de sinistros administrativos pendentes	205.334	181.889
Indenizações de sinistros judiciais pendentes	957	899
Provisão de despesas relacionadas a sinistros administrativos pendentes	3.971	2.196
Provisão de despesas relacionadas a sinistros judiciais pendentes	119	55
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	35.700	32.520
Provisão de prêmios não ganhos	173.045	100.194
<b>Total</b>	<b>419.126</b>	<b>317.753</b>
Custos de aquisição diferidos	(27.674)	(15.323)
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas (nota 13a)</b>	<b>391.452</b>	<b>302.430</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>388.449</b>	<b>300.013</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.003</b>	<b>2.417</b>

#### c. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>318.475</b>	<b>197.611</b>
Constituição das provisões técnicas	299.077	321.513
Reversão das provisões técnicas	(234.356)	(157.060)
Sinistros liquidados a recuperar	102.957	42.207

Sinistros liquidados recuperados	(78.994)	(39.136)
Custos de aquisição a recuperar	7.137	-
Custos de aquisição recuperados	(6.728)	(1.838)
Outros	5.016	2.021
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>412.584</b>	<b>365.318</b>

**d. Composição por ressegurador**

Resseguradores	Recuperação de sinistro (nota 17d)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRB Brasil Resseguros S.A	37.969	31.189	4824	5.519
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	930	1.410	1.264	165
Austral Resseguradora S.A.	1.663	3.171	1.097	629
Swiss Re Brasil Resseguros S.A	59	1.841	532	353
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	516	1.336	1.007	329
Terra Brasis Resseguros S.A.	136	2.804	111	23
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	1.958	14	787	33
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros	103	23	1	-
AIG Resseguros Brasil S.A.	2	-	-	-
<b>Resseguradores locais</b>	<b>43.336</b>	<b>41.788</b>	<b>9.623</b>	<b>7.051</b>
HDI Global Network AG (nota 20)	24.529	10.841	2.799	2.623
Hannover Ruckversicherung (nota 20)	233	870	968	244
Scor Reinsurance Company	6	216	36	68
Axis Re SE	23	290	66	177
Catlin Insurance Company	87	330	66	84
Lloyd's Syndicate	11.532	78.578	1.292	555
Liberty Mutual Insurance Company	(1.302)	-	-	-
Everest Reinsurance Company	1.650	1.433	749	169
Transatlantic Reinsurance Company	557	817	332	234
Odyssey Reinsurance Corporation	14	3	-	11
Partner Reinsurance Europe SE	1.010	-	277	-
<b>Resseguradores admitidas</b>	<b>38.339</b>	<b>93.378</b>	<b>6.585</b>	<b>4.165</b>
HDI Global SE (nota 20)	55	86	22	16
R+V Versicherung	810	1.169	605	277
General Insurance Corporation of India	1.511	-	-	-
Ironshore Specialty Insurance Company	26	40	10	8
The New India Assurance Company Ltd.	8	1.831	39	-
Axa Corporate Solutions Assurance	-	366	-	10
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	11.367	-	-	-
<b>Resseguradores eventuais</b>	<b>13.777</b>	<b>3.492</b>	<b>676</b>	<b>311</b>
<b>Total</b>	<b>95.452</b>	<b>138.658</b>	<b>16.884</b>	<b>11.527</b>

**e. Demonstração do percentual ressegurado**

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido (Nota 17e)		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Patrimonial	142.771	124.015	138.329	121.512	3,1	2,0	96,9	98,0
Responsabilidades	38.381	36.583	28.915	27.752	24,7	24,1	75,3	75,9
Transportes	62.025	56.379	37.335	38.212	39,8	32,2	60,2	67,8
Pessoas Coletivo	516	470	447	414	13,4	11,9	86,6	88,1
<b>Total</b>	<b>243.693</b>	<b>217.447</b>	<b>205.026</b>	<b>187.890</b>				

## Passivo

### f. Operações com resseguradoras

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6g)	157.313	121.326
Comissões sobre resseguro cedido	(20.267)	(15.274)
Adiantamento de sinistros de resseguro	<u>3.929</u>	<u>1.173</u>
<b>Total</b>	<b><u>140.975</u></b>	<b><u>107.225</u></b>

### g. Composição por ressegurador

Composição	Prêmios de resseguro cedidos (nota 17e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6f)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRB-Brasil Resseguros S.A.	72.625	98.077	58.736	54.189
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	4.128	2.832	4.363	3.066
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	3.753	3.809	5.497	4.817
Austral Resseguradora S.A.	3.016	9.259	4.207	6.190
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	1.610	3.260	2.396	2.413
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	690	902	825	135
Terra Brasis Resseguros S.A.	871	150	760	443
Allianz Global Corporate & Specialty Re	562	561	75	820
AI G Resseguros Brasil S.A.	85	85	19	101
Zurich Resseguradora do Brasil S.A.	(163)	-	(163)	163
Markel Resseguradora do Brasil S.A.	79	77	103	77
<b>Resseguradores locais</b>	<b>87.256</b>	<b>119.012</b>	<b>76.818</b>	<b>72.414</b>
Hannover Rückversicherung AG (nota 20)	2.361	1.583	3.077	1.799
HDI Global Network AG (nota 20)	84.614	43.446	43.569	24.682
Lloyd's Syndicate	17.151	11.310	14.013	8.801
Allianz Global Corporate & Specialty SE	-	-	-	-
Scor Reinsurance Company	342	1.003	565	307
Partner Reinsurance Eupore Limited	2.915	74	2.903	192
Axis Re SE	(8)	1.086	353	390
Catlin Insurance Company	997	1.840	948	1.108
Liberty Mutual Insurance Company	157	148	65	157
Everest Reinsurance Company	3.608	2.504	4.746	3.682
Royal & Sun Alliance Insurance Plc	105	213	-	-
Transatlantic Reinsurance Company	1.404	2.095	1.918	1.617
Odyssey Reinsurance Corporation	1	36	44	45
Scor Global Life U. S. Reinsurance Company	-	88	-	-
American Home Assurance Company	-	-	-	125
Star Insurance & Reinsurance Limited	501	-	501	-
Swiss Reinsurance America Corporation	122	-	-	-
<b>Resseguradores admitidas</b>	<b>114.270</b>	<b>65.426</b>	<b>72.702</b>	<b>42.905</b>
HDI Global SE (nota 20)	893	(6)	933	657
R+V Versicherung	1.377	1.953	1.873	1.581
General Insurance Corporation of India	-	434	358	307
Ironshore Specialty Insurance Company	307	878	225	305
African Reinsurance Corporation	-	59	-	-
The New India Assurance Company	-	(22)	-	-
Reaseguradora Patria, S.A.B.	-	127	-	-
Assicurazioni Generali S.p.A.	255	(4)	147	3
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	-	-	1.597	1.370
Paris Re America Insurance Company	618	-	672	55
Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft in München	-	-	1.825	1.566
Zurich Insurance Public Limited Company	-	-	163	163
Helvetia Schweizerische	50	-	-	-



Versicherungsgesellschaft				
Axa Corporate Solutions Assurance	-	33	-	-
<b>Resseguradores eventuais</b>	<b>3.500</b>	<b>3.452</b>	<b>7.793</b>	<b>6.007</b>
<b>Total</b>	<b>205.026</b>	<b>187.890</b>	<b>157.313</b>	<b>121.326</b>

## 7 Créditos tributários e previdenciários

### a. Composição

	30/06/2018	31/12/2017
Créditos de IRPJ/CSLL - prejuízo fiscal (1)	8.829	9.225
Créditos de IRPJ/CSLL - diferenças temporárias (nota 7b)	2.147	1.732
Créditos de IRPJ/CSLL - balancete redução/suspensão	1.734	925
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre PSL (2)	1.283	1.035
<b>Total</b>	<b>13.993</b>	<b>12.917</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.734</b>	<b>925</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>12.259</b>	<b>11.992</b>

(1) A Companhia possui créditos de prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros e a previsão de realização destes créditos está fundamentada por estudo técnico, conforme definido na Circular SUSEP nº 561/17. A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários será da seguinte forma: Em 2018, 5%; 2019, 20%; 2020, 9%; 2021, 11%; 2022, 15%; 2023, 16%; 2024, 23%.

(2) Créditos tributários sobre a provisão de sinistros a liquidar.

### b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social

Origem das diferenças temporárias	30/06/2018		31/12/2017	
	Base de cálculo	Créditos tributários	Base de cálculo	Créditos tributários
Provisões administrativas	1.722	775	2.022	910
Provisão para redução ao valor recuperável	3.049	1.372	1.827	822
<b>Total</b>	<b>4.771</b>	<b>2.147</b>	<b>3.849</b>	<b>1.732</b>
<b>Movimentação</b>		<b>30/06/2018</b>		<b>30/06/2017</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>3.849</b>	<b>1.732</b>	<b>2.073</b>	<b>933</b>
Constituições	1.795	808	1.922	865
Reversões/Realizações	(873)	(393)	(288)	(130)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>4.771</b>	<b>2.147</b>	<b>3.707</b>	<b>1.668</b>

## 8 Custos de aquisição diferidos

### a. Composição

	30/06/2018	31/12/2017
Patrimonial	11.056	6.385
Responsabilidades	4.480	3.961
Transportes	2.504	1.092
Pessoas	62	57
<b>Total</b>	<b><u>18.102</u></b>	<b><u>11.495</u></b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>17.931</b>	<b>10.814</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>171</b>	<b>681</b>

Os custos de aquisição são compostos pelas comissões devidas sobre a comercialização de planos de seguros. Os critérios de diferimento estão descritos na nota 3.14 e o prazo médio de apropriação é de 12 meses.

### b. Movimentação

	30/06/2018				30/06/2017			
	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total
Saldo no início do semestre	9.042	2.210	243	11.495	6.814	1.123	-	7.937
Constituições	18.634	4.641	606	23.881	13.824	2.057	310	16.191
Reversões	(12.059)	(4.813)	(402)	(17.274)	(9.811)	(885)	-	(10.696)
Saldo no final do semestre	15.617	2.038	447	18.102	10.827	2.295	310	13.432
Ativo circulante				17.931				12.712
Ativo não circulante				171				720

## 9 Ativo imobilizado

### a. Composição do imobilizado

	30/06/2018				31/12/2017			
	% depreciação a.a.	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil	
Equipamentos	20	250	(150)	100	189	(128)	61	
Móveis, máquinas e utensílios	10	326	(25)	301	296	(39)	257	
Veículos	20	329	(59)	270	329	(26)	303	
Benefitorias em imóveis de terceiros	20	<u>1.467</u>	<u>(257)</u>	<u>1.210</u>	<u>995</u>	<u>(143)</u>	<u>852</u>	
<b>Total</b>		<b><u>2.372</u></b>	<b><u>(491)</u></b>	<b><u>1.881</u></b>	<b><u>1.809</u></b>	<b><u>(336)</u></b>	<b><u>1.473</u></b>	

**b. Movimentação do imobilizado**

	Equipamento s	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
	<b>30/06/2017</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	94	83	42	65	284
Depreciação	(18)	(5)	(18)	(18)	(59)
Saldos em 30 de junho de 2017	76	78	24	47	225
	<b>30/06/2018</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	61	257	303	852	1.473
Adições	52	115	-	473	640
Baixas	-	(48)	-	-	(48)
Depreciação	(13)	(23)	(33)	(115)	(184)
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>100</u>	<u>301</u>	<u>270</u>	<u>1.210</u>	<u>1.881</u>

**c. Composição do intangível**

Composição	%	30/06/2018			31/12/2017		
		Amortização a.a.	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Outros intangíveis	20	<u>57</u>	<u>(28)</u>	<u>29</u>	<u>56</u>	<u>(22)</u>	<u>34</u>
<b>Total</b>		<u>57</u>	<u>(28)</u>	<u>29</u>	<u>56</u>	<u>(22)</u>	<u>34</u>

**d. Movimentação do intangível**

	<b>Outros intangíveis</b>
	<b>30/06/2017</b>
Saldos no início do semestre	<u>33</u>
Adições	4
Amortização	<u>(5)</u>
Saldos no final do semestre	<u>32</u>
	<b>30/06/2018</b>
Saldos no início do semestre	<u>34</u>
Adições	-
Amortização	<u>(5)</u>
Saldos no final do semestre	<u>29</u>

**10 Obrigações a pagar**

Composição:	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	436	595
Juros sobre capital próprio	-	1.387

Honorários, remunerações a pagar	1.139	1.201
Outras obrigações a pagar	617	585
<b>Total</b>	<b>2.192</b>	<b>3.768</b>

## 11 Impostos e contribuições

<b>Composição:</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
COFINS	318	375
PIS	52	61
<b>Total</b>	<b>(410)</b>	<b>436</b>

## 12 Depósito de terceiros

<b>Prêmios e emolumentos</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Até 30 dias	3.609	213
De 31 a 60 dias	395	1.593
De 61 a 90 dias	248	5
De 91 a 120 dias	83	43
De 121 a 150 dias	22	32
De 151 a 180 dias	1	-
De 181 a 365 dias	24	-
<b>Total</b>	<b>4.382</b>	<b>1.886</b>

## 13 Provisões técnicas

### a. Composição

	<u>30/06/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos (1)	192.150	145.371	46.779	123.189	84.871	38.318
Provisão de sinistros a liquidar	233.883	206.291	27.592	205.037	182.789	22.248
Provisão de despesas relacionadas	5.734	4.090	1.644	3.558	2.251	1.307
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	43.041	35.700	7.341	38.497	35.519	5.978
<b>Total</b>	<b>474.808</b>	<b>391.452</b>	<b>83.356</b>	<b>370.280</b>	<b>302.430</b>	<b>67.851</b>
<b>Passivo circulante/Ativo circulante</b>	<b>463.190</b>	<b>388.421</b>	<b>74.769</b>	<b>358.986</b>	<b>300.013</b>	<b>58.972</b>
<b>Passivo não circulante/Ativo não circulante</b>	<b>11.618</b>	<b>3.031</b>	<b>8.587</b>	<b>11.295</b>	<b>2.417</b>	<b>8.878</b>

(1) A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

**b. Abertura por ramo**

<b>Composição</b>	<b>Provisões técnicas brutas de resseguro</b>		<b>Provisões técnicas líquidas de resseguro</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Patrimonial	355.782	288.812	36.834	29.842
Responsabilidades	64.608	48.615	26.924	22.671
Transportes	54.090	32.474	19.448	15.191
Pessoas	328	379	150	146
<b>Total</b>	<b>474.808</b>	<b>370.280</b>	<b>83.356</b>	<b>67.851</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>463.190</b>	<b>358.986</b>		
<b>Passivo não circulante</b>	<b>11.618</b>	<b>11.295</b>		

**c. Movimentação**

	<b>30/06/2018</b>				
	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>Provisão de despesas relacionadas</b>	<b>Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>123.189</b>	<b>205.037</b>	<b>3.558</b>	<b>38.496</b>	<b>370.280</b>
Constituições de provisões	231.108	-	1.929	4.990	250.612
Reversões de provisões	(163.835)	-	(284)	(445)	(175.461)
Indenizações de sinistros avisados	-	120.361	-	-	120.361
Despesas de sinistros	-	-	5.038	-	5.038
Indenizações e despesas de sinistros pagas	-	(95.559)	(4.584)	-	(100.143)
Atualização monetária, juros e oscilação cambial	1.616	4.044	77	-	4.121
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>192.078</b>	<b>233.883</b>	<b>5.734</b>	<b>43.041</b>	<b>474.808</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>463.190</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>11.618</b>

  

	<b>30/06/2017</b>				
	<b>Provisão de prêmios não ganhos</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>Provisão de despesas relacionadas</b>	<b>Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>84.187</b>	<b>117.270</b>	<b>3.756</b>	<b>29.061</b>	<b>234.274</b>
Constituições de provisões	217.032	-	492	5.557	223.081
Reversões de provisões	(145.648)	-	(564)	(2.402)	(148.614)
Indenizações de sinistros avisados	-	155.480	-	-	155.480
Despesas de sinistros	-	-	4.102	-	4.102
Indenizações e despesas de sinistros pagas	-	(54.126)	(3.719)	-	(57.845)
Atualização monetária e juros	-	136	(22)	-	114
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>155.571</b>	<b>218.760</b>	<b>4.045</b>	<b>32.216</b>	<b>410.592</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>398.217</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>12.375</b>

**d. Garantia das provisões técnicas**

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Provisões técnicas</b>	<b>474.808</b>	<b>370.281</b>
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de prêmios não ganhos	(52.320)	(20.083)
Provisão de sinistros a liquidar	(206.291)	(182.789)
Provisão de despesas relacionadas	(4.090)	(2.251)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(35.700)	(32.519)
Direitos creditórios	(103.307)	(57.804)
Custos de aquisição diferidos redutores	(9.632)	(4.424)
Depósitos judiciais	(835)	(1.494)
	<hr/>	<hr/>
<b>Total a ser coberto</b>	<b>62.633</b>	<b>68.917</b>
Aplicações financeiras	107.387	110.919
Ativos livres	4.005	19.258
	<hr/>	<hr/>
<b>Bens vinculados para cobertura</b>	<b>103.382</b>	<b>91.661</b>
Renda fixa público	51.680	59.640
Renda fixa privado	51.702	32.021
	<hr/>	<hr/>
<b>Bens oferecidos em cobertura</b>	<b>103.382</b>	<b>91.661</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>Suficiência</b>	<b>40.749</b>	<b>22.744</b>

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações ao longo dos anos. A tabela de pagamentos de sinistros demonstra os montantes liquidados em cada momento desde o registro da estimativa inicial na Companhia.

	<b>30/06/2018</b>	
	<b>Bruto de Resseguro</b>	<b>Líquido de Resseguro</b>
Provisão de sinistros a liquidar	233.883	27.592
Atualização monetária e juros	(515)	(487)
Outros valores (1)	52	52
(-) Provisão de Sinistros a Liquidar <i>Large Losses</i> (2)	(111.273)	(2.116)
	<hr/>	<hr/>
<b>Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros</b>	<b>122.147</b>	<b>25.041</b>

(1) O montante de outros valores refere-se aos valores relativos à retrocessão, oscilação cambial e cheques não compensados.

(2) São considerados sinistros *Large Losses* aqueles que possuem baixa frequência e alta severidade, além de serem substancialmente ressegurados.

### Sinistros avisados brutos de resseguro – Administrativos

Ano de Registro	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	63	32.755	79.341	84.353	68.680	68.680
Um ano após o aviso	37	32.134	69.953	97.541	-	97.541
Dois anos após o aviso	32	32.500	74.469	-	-	74.469
Três anos após o aviso	32	32.504	-	-	-	32.504
Quatro anos após o aviso	32	-	-	-	-	32
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2018</b>	<b>32</b>	<b>32.504</b>	<b>74.469</b>	<b>97.541</b>	<b>68.680</b>	<b>273.226</b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b>(31)</b>	<b>(251)</b>	<b>(4.872)</b>	<b>13.188</b>	<b>-</b>	<b>8.034</b>

### Sinistros pagos brutos de resseguro – Administrativos

Ano de Registro	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	(32)	(16.776)	(21.776)	(31.292)	(13.334)	(13.334)
Um ano após o aviso	(32)	(31.447)	(43.207)	(55.519)	-	(55.519)
Dois anos após o aviso	(32)	(32.356)	(53.371)	-	-	(53.371)
Três anos após o aviso	(32)	(32.380)	-	-	-	(32.380)
Quatro anos após o aviso	(32)	-	-	-	-	(32)
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2018</b>	<b>(32)</b>	<b>(32.380)</b>	<b>(53.371)</b>	<b>(55.519)</b>	<b>(13.334)</b>	<b>(154.636)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2018</b>	<b>-</b>	<b>124</b>	<b>21.098</b>	<b>42.022</b>	<b>55.346</b>	<b>118.590</b>

### Sinistros avisados brutos de resseguro – Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	532	1.158	650	7	7
Um ano após o aviso	1.184	1.022	1.220	-	1.220
Dois anos após o aviso	1.703	1.019	-	-	1.019
Três anos após o aviso	1.704	-	-	-	1.704
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2018</b>	<b>1.704</b>	<b>1.019</b>	<b>1.220</b>	<b>7</b>	<b>3.950</b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b>1.172</b>	<b>(139)</b>	<b>570</b>	<b>-</b>	<b>1.603</b>

### Sinistros pagos brutos de resseguro – Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	-	-	(11)	(7)	(7)
Um ano após o aviso	-	(105)	(11)	-	(11)
Dois anos após o aviso	-	(375)	-	-	(375)
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(375)</b>	<b>(11)</b>	<b>(7)</b>	<b>(393)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2018</b>	<b>1.704</b>	<b>644</b>	<b>1.209</b>	<b>-</b>	<b>3.557</b>

### Sinistros avisados líquidos de resseguro – Administrativos

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	22.811	23.345	31.064	25.066	25.066
Um ano após o aviso	21.491	22.253	30.317	-	30.317
Dois anos após o aviso	20.791	22.337	-	-	22.337
Três anos após o aviso	20.793	-	-	-	20.793

Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2018	<u>20.793</u>	<u>22.337</u>	<u>30.317</u>	<u>25.066</u>	<u>98.513</u>
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	<u>(2.018)</u>	<u>(1.008)</u>	<u>(747)</u>	<u>-</u>	<u>(3.773)</u>

### Sinistros pagos líquidos de resseguro – Administrativos

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	(11.119)	(12.859)	(16.817)	(7.973)	(7.973)
Um ano após o aviso	(21.163)	(20.636)	(25.989)	-	(25.989)
Dois anos após o aviso	(20.727)	(21.413)	-	-	(21.413)
Quatro anos após o aviso	(20.737)	-	-	-	(20.737)
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2018</b>	<u>(20.737)</u>	<u>(21.413)</u>	<u>(25.989)</u>	<u>(7.973)</u>	<u>(76.112)</u>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2018</b>	<u>56</u>	<u>924</u>	<u>4.328</u>	<u>17.093</u>	<u>22.401</u>

### Sinistros avisados líquidos de resseguro – Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	532	931	589	-	-
Um ano após o aviso	1.195	796	1.177	-	1.177
Dois anos após o aviso	1.113	789	-	-	789
Quadro anos após o aviso	1.054	-	-	-	1.054
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2018</b>	<u>1.054</u>	<u>789</u>	<u>1.177</u>	<u>-</u>	<u>3.020</u>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<u>522</u>	<u>(142)</u>	<u>588</u>	<u>-</u>	<u>968</u>

### Sinistros pagos líquidos de resseguro – Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	-	-	(5)	-	-
Um ano após o aviso	-	(105)	(5)	-	(5)
Dois anos após o aviso	-	(375)	-	-	(375)
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2018</b>	<u>-</u>	<u>(375)</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>(380)</u>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2018</b>	<u>1.054</u>	<u>414</u>	<u>1.172</u>	<u>-</u>	<u>2.640</u>

## 14 Provisões judiciais

### a. Cíveis

Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

Probabilidade de perda	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor Pleiteado	Valor provisionado
Provável	2	15	15	2	5	5
Possível	3	503	-	3	503	-
<b>Total</b>	<u>5</u>	<u>518</u>	<u>15</u>	<u>3</u>	<u>508</u>	<u>5</u>



## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 52.947, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 77.683.111 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo que não houve movimentação no semestre, permanecendo o valor de R\$ 52.947.

### b. Reserva legal

Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

### c. Reserva de retenção de lucros

Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital.

### d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

## 16 Ramos de atuação

	30/06/2018			30/06/2017		
	Prêmios ganhos	% de Sinistralidade	% Custos de aquisição	Prêmios ganhos	% de Sinistralidade	% Custos de aquisição
Patrimonial	98.762	89	9	81.214	175	8
Responsabilidade	30.536	42	14	26.349	13	14
Transportes	46.627	64	15	39.229	41	14
Pessoas	495	(8)	42	335	56	50
<b>Total</b>	<b>176.420</b>	<b>187</b>	<b>80</b>	<b>147.127</b>	<b>110</b>	<b>11</b>

## 17 Detalhamento das contas de resultados

	30/06/2018	30/06/2017
<b>a. Sinistros ocorridos</b>	<b>(130.576)</b>	<b>(162.123)</b>
Indenizações de sinistros	(119.281)	(156.526)
Despesas de sinistros	(6.959)	(4.385)
Recuperação de sinistros	(804)	1.401
Salvados e ressarcimentos	1.012	542
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(4.544)	(3.155)
<b>b. Custos de aquisição</b>	<b>(20.262)</b>	<b>(16.133)</b>
Comissões	(26.321)	(20.738)
Outras despesas de comercialização	(1.229)	(1.447)
Variação do custo de aquisição diferido	6.195	5.495
Recuperação de comissões	1.093	557

**30/06/2018    30/06/2017**

<b>c. Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(813)</b>	<b>(724)</b>
Despesas com emissão de apólices	(97)	(186)
Provisões cíveis	(54)	(10)
Encargos sociais sobre comissões	(68)	(69)
Redução ao valor recuperável de ativos	(594)	(441)
Outras despesas	-	(18)
<b>d. Receita com resseguro</b>	<b>103.540</b>	<b>143.190</b>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6d)	95.452	138.658
Recuperações de despesas com sinistros	4.752	2.154
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	3.180	2.378
Receita com participação em lucros	156	-
<b>e. Despesa com resseguro</b>	<b>(113.178)</b>	<b>(98.732)</b>
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6e/6g)	(205.026)	(187.890)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	33.524	26.781
Variação das provisões técnicas	59.025	62.377
Salvados e ressarcidos cedido	(701)	-
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>(9.638)</b>	<b>44.458</b>
<b>f. Despesas administrativas</b>	<b>(12.601)</b>	<b>(12.052)</b>
Pessoal próprio	(8.056)	(8.014)
Localização e funcionamento	(1.603)	(1.591)
Serviços de terceiros	(929)	(633)
Custos compartilhados	(1.747)	(1.651)
Outras despesas administrativas	(266)	(163)
<b>g. Despesas com tributos</b>	<b>(4.361)</b>	<b>(2.967)</b>
COFINS	(2.103)	(1.703)
PIS	(342)	(277)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(599)	(256)
Impostos federais	(1.253)	(714)
Outras despesas com tributos	(64)	(17)
<b>h. Receitas financeiras</b>	<b>20.047</b>	<b>13.775</b>
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	4.178	7.538
Operações de seguros	15.841	6.201
Outras receitas financeiras	28	36
<b>i. Despesas financeiras</b>	<b>(16.377)</b>	<b>(6.120)</b>
Operações de seguros	(15.648)	(5.780)
Outras despesas financeiras	(729)	(340)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.670</b>	<b>7.655</b>

## 18 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 216 (R\$ 287 em 2017). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.10. O montante dos benefícios pagos em 2018, incluindo as contribuições ao PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 907 (R\$ 922 em 2017).

## 19 Imposto de renda e contribuição social

a. O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>1.791</b>	<b>5.241</b>	<b>1.791</b>	<b>5.241</b>
Participações sobre o lucro	(149)	(108)	(149)	(108)
Adições temporárias	6.795	4.046	6.795	4.046
Exclusões temporárias	(5.873)	(2.413)	(5.873)	(2.413)
Adições permanentes	567	90	124	60
<b>Resultado fiscal antes da compensação de prejuízos</b>	<b>3.131</b>	<b>6.856</b>	<b>2.688</b>	<b>6.826</b>
Compensação de prejuízos fiscais	(939)	(2.057)	(538)	(1.365)
<b>Resultado fiscal do semestre</b>	<b>2.192</b>	<b>4.799</b>	<b>1.882</b>	<b>4.778</b>
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.11)	(770)	(1.702)	(538)	(1.365)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	230	408	185	327
PAT – Programa de alimentação do trabalhador	13	29	-	-
<b>Encargos sobre o lucro do semestre (1)</b>	<b>(527)</b>	<b>(1.265)</b>	<b>(353)</b>	<b>(1.038)</b>

(1) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 49,13% (43,94% em 2017).

## 20 Partes relacionadas

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	<u>30/06/2018</u>			
	<u>HGSE (1)</u>	<u>HR (2)</u>	<u>HGN (3)</u>	<u>HDI (4)</u>
<b>Ativo circulante</b>	<b>306</b>	<b>5.336</b>	<b>102.645</b>	<b>5.957</b>
Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar	-	-	-	6.343
Custo de aquisição de cosseguro a recuperar	-	-	-	157
Custo de aquisição diferido de cosseguro cedido	-	-	-	(611)
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador (nota 6d)	22	968	2.799	-
Provisões técnicas de resseguro	279	4.353	99.087	-
Outros	5	15	759	68
<b>Passivo circulante</b>	<b>427</b>	<b>2.886</b>	<b>38.678</b>	<b>(119)</b>
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	3.132
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	-	(3.520)
Premio de resseguro a liquidar (Nota 6g)	933	3.077	43.569	-
Contas a pagar	-	-	-	269

**HDI Global Seguros S.A.**  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
em 30 de junho de 2018 e 2017

Outros	(506)	(191)	(4.891)	-
<b>Resultado</b>	<b>(215)</b>	<b>(2.711)</b>	<b>(13.590)</b>	<b>(134)</b>
Prêmios de resseguros cedidos (Nota 6g)	(893)	(2.361)	(84.614)	-
Variação das provisões técnicas	134	(940)	34.281	1.705
Recuperação de indenização de cosseguro cedido	-	-	-	(3)
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido	-	-	-	(106)
Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d)	55	233	24.529	-
Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	92	556	-
Recuperação de despesas de sinistro de resseguro	3	43	874	-
Recuperação de custo de aquisição	486	209	11.732	-
Salvados e ressarcidos cedidos	-	-	(210)	-
Receitas com participações nos lucros de resseguro	-	29	-	-
Despesas administrativas	-	-	-	(1.730)
Despesas/receitas financeiras	-	(16)	(738)	-

**2017**

	<b>HGSE (1)</b>	<b>HR (2)</b>	<b>HGN (3)</b>	<b>HDI (4)</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>124</b>	<b>4.389</b>	<b>52.502</b>	<b>17.737</b>
Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar	-	-	-	18.071
Custo de aquisição de cosseguro a recuperar	-	-	-	304
Custo de aquisição diferido de cosseguro cedido	-	-	-	(706)
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador (nota 6d)	16	244	2.623	-
Provisões técnicas de resseguro	105	4.137	49.377	-
Outros	3	8	502	68
<b>Passivo circulante</b>	<b>328</b>	<b>1.799</b>	<b>21.734</b>	<b>1.003</b>
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	6.067
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	-	(5.320)
Prêmios de resseguro a liquidar (Nota 6g)	657	1.799	24.682	-
Contas a pagar	-	-	-	256
Outros	(329)	-	(2.948)	-
<b>Resultado</b>	<b>162</b>	<b>(105)</b>	<b>(7.481)</b>	<b>(2.732)</b>
Prêmios de resseguros cedidos (Nota 6g)	6	(1.583)	(43.446)	-
Variação das provisões técnicas	69	477	17.727	(1.933)
Recuperação de indenização de cosseguro cedido	-	-	-	624
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido	-	-	-	227
Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d)	86	870	10.841	-
Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	17	895	-
Recuperação de despesas de sinistro de resseguro	4	1	243	-
Recuperação de custo de aquisição	(3)	90	6.062	-
Despesas administrativas	-	-	-	(1.651)
Despesas/receitas financeiras	-	23	197	1

- (1) HDI Global SE – cessão de resseguro
- (2) Hannover Rückversicherung AG – cessão de resseguro
- (3) HDI Global Network AG – cessão de resseguro
- (4) HDI Seguros S.A. – cessão de cosseguro e compartilhamento de custos administrativos.

- b. Administradores - os benefícios pagos aos administradores totalizaram R\$ 849 (R\$ 899 em 2017) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos administradores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento.

## 21 Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. A estratégia de gestão de riscos da Companhia deriva de sua estratégia de negócios e de sua capacidade de suportar riscos (nível de solvência). De acordo com cada natureza e materialidade de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

### Estrutura de gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação dos diversos níveis organizacionais da Companhia de acordo com a responsabilidade atribuída a cada cargo que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos que atuam como a primeira linha de defesa na identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento desses riscos. Essa estrutura está baseada em políticas e responsabilidades que estão de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia. Também faz parte da estrutura uma área de gestão de riscos que tem a responsabilidade de atuar como a segunda linha de defesa, monitorando a exposição da Companhia a riscos.

Essa estrutura está alinhada ao sistema de controles internos da Companhia, que é avaliado semestralmente e caso sejam identificadas fragilidades nos controles, planos de ação são elaborados e implementados. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos.

Através das reuniões a alta administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles:

- Reuniões de *Compliance* e *Risk Management*: realizadas para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo reportar a estrutura de controles internos, discutindo ações de melhoria para mitigar fragilidades, e analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia.
- Auditoria Interna: os trabalhos de auditoria interna são executados de acordo com o plano aprovado pela Diretoria, inclusive os trabalhos para atendimento das Circulares SUSEP nº 344/07 (Prevenção à fraude) e nº 445/12 (Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo) e o resultado dos trabalhos são apresentados para a diretoria da Companhia.

- Reunião de Investimentos: realizada para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resgates de investimentos.

Além destas reuniões são previstas reuniões mensais para avaliação e discussão do risco de subscrição, baseado na gestão da precificação dos produtos e andamento dos projetos da área de Produtos, bem como para acompanhamento dos resultados, gestão das despesas e projetos da área de Sinistros, entre outras atividades.

### **Gestão de risco de seguro/subscrição**

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia em relação a sua política de subscrição ou a estimativa de suas provisões. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade das indenizações de sinistro em relação às expectativas previstas.
- Precificação ou subscrição inadequada de riscos.
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas.
- Provisões técnicas inadequadas.

### **Estratégia de subscrição**

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos.

A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém eficiente controle de suas regras de subscrição com utilização de tecnologia para adequada seleção dos riscos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP.

## Estratégia de resseguro

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente.

## Concentração de riscos

As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça.

São contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

A tabela a seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera:

<b>Importância segurada por região</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Riscos de danos e pessoas</b>		
Sudeste	93.571.820	68.168.739
Sul	20.662.423	14.497.705
Centro-Oeste	1.781.715	1.480.201
Nordeste	7.726.032	5.156.862
Norte	808.634	1.036.418
<b>Total</b>	<b><u>124.550.624</u></b>	<b><u>90.339.925</u></b>

## Prêmios de seguros por região

	<u>Prêmios emitidos</u>		<u>Prêmios resseguros cedidos</u>		<u>Prêmios retidos</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste	191.309	183.663	169.769	166.197	21.540	17.466
Sul	26.119	17.163	20.487	11.508	5.632	5.655
Centro-oeste	7.624	5.694	2.202	1.651	5.422	4.043
Nordeste	12.403	8.649	7.830	6.993	4.573	1.656
Norte	5.722	1.808	4.293	1.127	1.429	681
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste	465	431	406	383	59	48

Sul	32	20	24	17	8	3
Centro-oeste	11	-	9	-	2	-
Nordeste	8	8	6	6	2	2
Norte	-	11	-	8	-	3
<b>Total</b>	<b><u>243.693</u></b>	<b><u>217.447</u></b>	<b><u>205.026</u></b>	<b><u>187.890</u></b>	<b><u>38.667</u></b>	<b><u>29.557</u></b>

### Sensibilidade do risco de seguro

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de um ponto percentual na sinistralidade, apurado na data base do balanço:

#### Bruto de resseguro:

<b>Ramos de atuação</b>	<b>Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>	<b>Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>
Patrimonial	1.913	(1.913)
Transportes	858	(858)
Responsabilidades	578	(578)
Pessoas	<u>11</u>	<u>(11)</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.360</u></b>	<b><u>(3.360)</u></b>

#### Líquido de resseguro:

<b>Ramos de atuação</b>	<b>Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>	<b>Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>
Patrimonial	99	(99)
Transportes	446	(446)
Responsabilidades	170	(170)
Pessoas	<u>1</u>	<u>(1)</u>
<b>Total</b>	<b><u>716</u></b>	<b><u>(716)</u></b>

### Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela HDI Global SE (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito



adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência eventuais necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2018

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	=	<u>57.287</u>	=	<u>3.209</u>	=	<u>3.448</u>	<u>43.443</u>	<u>107.387</u>
Letras financeiras do tesouro	-	1.581	-	3.209	-	3.448	43.443	51.681
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	55.706	-	-	-	-	-	55.706
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<u>22.751</u>	<u>131.491</u>	<u>8.806</u>	<u>4.211</u>	<u>1.610</u>	=	=	<u>168.870</u>
Prêmios a receber de segurados	4.447	131.248	6.592	4.184	86	-	-	146.557
Valores a receber de congêneres	956	225	-	-	-	-	-	1.181
Valores a receber de resseguradoras	17.348	18	2.214	27	1.525	-	-	21.132
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	-	<u>120.885</u>	<u>115.327</u>	<u>83.913</u>	<u>68.324</u>	<u>2.878</u>	<u>125</u>	<u>391.451</u>
<b>Outros valores e bens</b>	-	<u>43</u>	-	-	-	-	-	<u>43</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<u>4.378</u>	-	-	-	-	-	<u>4.378</u>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<u>22.751</u>	<u>314.5084</u>	<u>124.133</u>	<u>91.333</u>	<u>69.934</u>	<u>6.326</u>	<u>43.568</u>	<u>672.129</u>
<b>Provisões técnicas</b>	-	<u>144.122</u>	<u>137.527</u>	<u>100.066</u>	<u>81.475</u>	<u>11.139</u>	<u>479</u>	<u>474.808</u>
<b>Passivos financeiros</b>	=	<u>67.445</u>	<u>48.112</u>	<u>35.007</u>	<u>28.503</u>	=	=	<u>179.067</u>
Contas a pagar	-	12.643	-	-	-	-	-	12.643
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	50.420	48.112	35.007	28.503	-	-	162.042
Depósitos de terceiros	-	4.382	-	-	-	-	-	4.382
<b>Total dos passivos financeiros</b>	=	<u>211.567</u>	<u>185.639</u>	<u>135.073</u>	<u>109.978</u>	<u>11.139</u>	<u>479</u>	<u>653.875</u>

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	=	<u>51.279</u>	=	<u>1.532</u>	=	<u>18.845</u>	<u>39.263</u>	<u>110.919</u>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.532	-	18.845	39.263	59.640
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	51.279	-	-	-	-	-	51.279
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<u>15.216</u>	<u>64.496</u>	<u>12.813</u>	=	<u>11.260</u>	=	=	<u>103.785</u>
Prêmios a receber de segurados	6.045	62.432	6.290	-	11.247	-	-	86.014
Valores a receber de congêneres	1.726	-	-	-	-	-	-	1.726
Valores a receber de resseguradoras	7.445	2.064	6.523	-	13	-	-	16.045
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	-	<u>113.270</u>	<u>90.345</u>	<u>55.444</u>	<u>40.954</u>	<u>2.326</u>	<u>91</u>	<u>302.430</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	=	<u>22.155</u>	-	=	=	=	=	<u>22.155</u>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<u>15.216</u>	<u>251.241</u>	<u>103.158</u>	<u>56.976</u>	<u>52.214</u>	<u>21.171</u>	<u>39.354</u>	<u>539.330</u>

<b>Provisões técnicas</b>	-	<b>135.535</b>	<b>108.104</b>	<b>66.342</b>	<b>49.004</b>	<b>10.870</b>	<b>425</b>	<b>370.280</b>
<b>Passivos financeiros</b>	=	<b>61.883</b>	<b>39.001</b>	<b>23.934</b>	<b>17.679</b>	-	-	<b>142.497</b>
Contas a pagar	-	11.098	-	-	-	-	-	11.098
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	48.899	39.001	23.934	17.679	-	-	129.513
Depósitos de terceiros	-	1.886	-	-	-	-	-	1.886
<b>Total dos passivos financeiros</b>	=	<b>197.418</b>	<b>147.105</b>	<b>90.276</b>	<b>66.683</b>	<b>10.870</b>	<b>425</b>	<b>512.777</b>

## Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do planejamento estratégico e pelo Comitê de investimentos.

Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR e CVaR)*.

## Sensibilidade à taxa de juros

A carteira de investimentos considerando todos os seus níveis, possui alguns ativos com rendimentos pré-fixados. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis points* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 30 de junho de 2018:

<b>Posição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário</b>	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Pré		Elevação de 100 bps na taxa de juros	(308)
Pré	1.369	Redução de 100 bps na taxa de juros	308
Cupom IPCA		Elevação de 100 bps na taxa de juros	(29)
Cupom IPCA	(421)	Redução de 100 bps na taxa de juros	29

## Limitações da análise de sensibilidade

Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no

mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

### **Gestão de risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de *rating* de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é de transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

Ativos Financeiros / <i>Rating</i>	2018						Total
	AA-	A+	A	A-	B+	Sem <i>rating</i>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b><u>51.681</u></b>	=	=	=	=	<b><u>55.706</u></b>	<b><u>107.387</u></b>
Letras financeiras do tesouro	51.681	-	-	-	-	-	51.681
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	<b><u>55.706</u></b>	55.706
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	-	-	-	-	<b><u>4.378</u></b>	<b><u>4.378</u></b>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	-	-	-	-	-	<b><u>146.557</u></b>	<b><u>146.557</u></b>
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	-	-	-	-	-	<b><u>1.181</u></b>	<b><u>1.181</u></b>
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	<b><u>1.192</u></b>	<b><u>2.179</u></b>	<b><u>7.252</u></b>	<b><u>7.182</u></b>	<b><u>1.371</u></b>	<b><u>1.956</u></b>	<b><u>21.132</u></b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b><u>52.873</u></b>	<b><u>2.179</u></b>	<b><u>7.252</u></b>	<b><u>7.182</u></b>	<b><u>1.371</u></b>	<b><u>209.778</u></b>	<b><u>280.635</u></b>

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos. A Companhia não possui ativos deteriorados

(impaired).

							<b>2018</b>
	Ativos não vencidos	Ativos vencidos				Provisão para perda	Saldo contábil
		0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b><u>107.387</u></b>	=	=	=	=	=	<b><u>107.387</u></b>
Quotas de fundos de investimentos abertos	55.706	-	-	-	-	-	55.706
Títulos de renda fixa público	51.681	-	-	-	-	-	51.681
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b><u>146.119</u></b>	<b><u>14.560</u></b>	<b><u>1.616</u></b>	<b><u>242</u></b>	<b><u>9.396</u></b>	<b><u>(3.063)</u></b>	<b><u>168.870</u></b>
Prêmios a receber de segurados	142.110	5.662	187	150	424	(1.976)	146.557
Valores a receber de congêneres	225	1.066	452	4	507	(1.073)	1.181
Valores a receber de resseguradoras	3.784	7.832	977	88	8.465	(14)	21.132
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>4.378</u></b>	=	=	=	=	=	<b><u>4.378</u></b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b><u>43</u></b>	=	=	=	=	=	<b><u>43</u></b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b><u>257.927</u></b>	<b><u>14.560</u></b>	<b><u>1.616</u></b>	<b><u>242</u></b>	<b><u>9.396</u></b>	<b><u>(3.063)</u></b>	<b><u>280.678</u></b>

### Gestão de capital

O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

### Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR) superior a 20%. O CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o CR. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

	<b><u>2018</u></b>	<b><u>2017</u></b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>55.551</b>	<b>54.789</b>
<b>Ajustes contábeis:</b>	<b>(8.893)</b>	<b>(9.293)</b>
(-) Despesas antecipadas	(35)	(34)
(-) Ativos intangíveis	(29)	(34)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(8.829)	(9.225)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos líquidos de impostos:</b>	<b>-</b>	<b>426</b>
(+) Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC	-	426

<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b><u>46.658</u></b>	<b><u>45.922</u></b>
Capital base (I)	15.000	15.000
Capital de Risco (II)	<u>41.264</u>	<u>36.329</u>
Capital de risco de subscrição	30.642	26.617
Capital de risco de crédito	12.489	11.284
Capital de risco operacional	2.431	2.345
Capital de risco de mercado	1.328	943
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito, subscrição e mercado.	<u>(5.626)</u>	<u>(4.860)</u>
<b>Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)</b>	<b><u>41.264</u></b>	<b><u>36.329</u></b>
<b>Suficiência (PLA – CMR)</b>	<b><u>5.394</u></b>	<b><u>9.594</u></b>
<b>Liquidez do ativo</b>		
a) Ativos líquidos	40.749	22.744
b) Ativos necessários para liquidez (20% do CMR)	<u>8.253</u>	<u>7.266</u>
<b>c) Liquidez em relação ao CMR (a – b)</b>	<b><u>32.496</u></b>	<b><u>15.478</u></b>
d) Liquidez do ativo (c/a)	79,7%	68,0%

### **Gestão de risco operacional**

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso a Companhia está buscando aprimorar suas ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

## **22 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

### **CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15)**

O CPC 47 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma substitui a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente. O CPC 47 é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia, com base em sua avaliação, não identificou impacto relevante com a adoção da norma em suas Demonstrações Contábeis.

### **CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9)**

O CPC 48 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma

mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela SUSEP.

#### **IFRS 17 -- Contratos de Seguro**

A IFRS 17 foi publicada em maio de 2017 e estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguro emitido. Requer também princípios semelhantes para serem aplicados aos contratos de resseguro mantidos e aos contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de maneira que representem fielmente tais contratos. Estas informações fornecem a base para os usuários das demonstrações financeiras intermediárias avaliarem o efeito que os contratos dentro do alcance da IFRS 17 têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma entidade. A IFRS 17 será aplicável quando referendada pela SUSEP.

### **Conselho de Administração**

**Jens Holger Wohlthat** - Presidente  
**João Francisco S. Borges da Costa**  
**Murilo Setti Riedel**

### **Diretoria**

**Guillermo Eduardo León** – Diretor Presidente  
**Wilson Roberto Alves** – Diretor

**Priscila Scarlat Marques**  
Atuário Responsável Técnico, MIBA 2054

**Wilson Roberto Alves**  
Contador CRC 1SP135713/O-7